

ASPECTOS DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS EM ARARIPE-CE BRASIL

MICILANIA VIEIRA SILVA, FRANCISCO MATHEUS DE ANDRADE ARRAIS, DANIELLY STÉFHANY DA SILVA GONZAGA,
RENATO JUCIANO FERREIRA

Popularmente conhecidos por barbeiros entre outras denominações regionais, os triatomíneos são insetos com desenvolvimento paurometábolo, e com hábito alimentar estritamente hematófago. São importantes, por atuarem como vetores do *Trypanosoma cruzi*, protozoário flagelado causador da doença de Chagas. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar a infestação triatomínica em áreas rurais e periurbanas do município de Araripe-CE, bem como sua infecção pelo *T. cruzi* no ano de 2015. Os dados utilizados na pesquisa, são dados secundários do Programa de Controle da Doença de Chagas (PDCh) obtidos da 20ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRES). Os triatomíneos foram capturados em visitas aos domicílios em áreas rurais e periféricas feitas pelos Agentes Comunitários de Endemias (ACEs) no ano de 2015. Após análise dos dados, verificou-se um índice de infestação domiciliar de 2,2%, sendo que em 0,3% dos domicílios os triatomíneos foram capturados dentro das residências e em 2,0% no ambiente peridomiciliar. Foram capturados 152 triatomíneos, dos quais 12 no intradomicílio e 140 no peridomicílio, pertencentes as espécies: *Triatoma pseudomaculata* (120), *Triatoma brasiliensis* (25) e *Panstrongylus lutzi* (7). As espécies *Triatoma brasiliensis* e *T. pseudomaculata* tiveram maior parte dos espécimes capturados no peridomicílio, enquanto *P. lutzi* foi encontrado exclusivamente no intradomicílio. Foram encontrados dois exemplares de *Triatoma pseudomaculata* positivos para *Trypanosoma cruzi*, resultando em um índice de infecção triatomínica de 1,9%. Embora tenham sido capturados somente dois espécimes infectados pelo *T. cruzi*, representam um risco para a população de Araripe-CE adquirirem o mal de Chagas ou funcionarem como reservatório da doença. Nesse contexto, recomenda-se melhorias na campanha de controle da doença de Chagas, associado á medidas socioeducativas dessa enfermidade junto a comunidade, como medida para mitigar possíveis novos casos.

PALAVRAS-CHAVE: VETORES. INVASÃO DOS DOMICÍLIOS. MAL DE CHAGAS

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER